



Instituto de História
Colegiado dos Cursos de Graduação em História

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I			
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História			
CÓDIGO: INHIS31505		PERÍODO/SÉRIE: 5º. Período	TURMA: I I
CARGA HORÁRIA: 60h			NATUREZA:
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 00	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()
PROFESSOR: SÉRGIO PAULO MORAIS			
OBSERVAÇÕES: e-mail: sergio.paulo@ufu.br			

2. EMENTA

Sociedade industrial e disciplinar e a reconstrução da modernidade. As relações sociais de produção capitalista e a constituição do mundo do trabalho. A vida urbana e a nova reconfiguração das identidades sociais e políticas. A formação das individualidades nos espaços público, privado e íntimo. Revoluções e movimentos sociais e políticos inéditos. Dominação e poder na representação civilização-barbárie e seus desdobramentos. Nacionalismo e imperialismo. Significações contemporâneas do eurocentrismo e sua cristalização histórica.

3. JUSTIFICATIVA

O curso aborda temas e questões relevantes para a compreensão do período da Revolução Industrial. Indica debates sobre a formação da primeira classe operária do planeta; observa questões sociais, econômicas, culturais e políticas do período. Atenta para a produção acadêmica clássica sobre o período (Séculos XVIII e XIX) e para debates que ultrapassam as fronteiras da Inglaterra. Além disso, busca discutir a relação entre o industrialismo e a produção manufatureira; o liberalismo e a “Economia Moral”; a força do Estado Capitalista e as resistências ao poder imperial britânico.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar a formação social, política e econômica do capitalismo industrial e da classe trabalhadora, articulando estrutura, experiência, conflito, dominação e imperialismo a partir do materialismo histórico.



Objetivos Específicos:

Analisar as relações sociais no capitalismo, as mudanças trazidas pela instituição do Capital Industrial no século XIX e os significados que as noções de racionalidade, desenvolvimento, progresso assumiram no período.

Compreender as transformações na vida urbana, a forma de organização da sociedade civil no início do período industrial e como os trabalhadores reivindicavam direitos frente à ampliação do liberalismo na sociedade europeia;

Analisar as relações internacionais que se constituíam no capitalismo, resultantes da política expansionista do Capital, a presença de povos não europeus em luta para assegurar suas autonomias e seus valores;

Destacar a importância dessas reflexões para a compreensão da sociedade capitalista atual.

5. PROGRAMA

1. Acumulação primitiva e formação do proletariado.
2. Industrialização e divisão do trabalho.
3. Experiência e resistência operária.
4. Imperialismo e capitalismo global.

6. METODOLOGIA

A disciplina se constituirá por meio de seminários e aulas dialogadas presenciais. A metodologia de ensino se dará a partir da leitura de textos, recursos didáticos (imagens, slides, documentos históricos [eventuais]). As/ Os estudantes serão avaliadas/ os em dois momentos: “leitura Privilegiada”, isso é, apresentações, via seminários em grupo, de uma breve apresentação do texto a ser discutido e de duas “pontuações norteadoras” (obrigatórias para a avaliação), essas atividades antecederão as aulas expositivas, e a resenha do texto apresentado.

DATA	ATIVIDADE
22/4	Apresentação: programa, bibliografia e proposta de avaliação.
29/04	Seminário 1 e aula dialogada: <i>início do item 5.1 do programa de curso.</i> MARX, K. O Capital: crítica da economia política – Livro I. São Paulo: Boitempo, 2017. Capítulo 24 - A assim chamada acumulação primitiva. (pp. 785-834)



06/05	Reposição de aulas de quinta-feira.
13/05	Seminário 2 e aula dialogada: item 5.1 do programa de curso. POLANYI, Karl. POLANYI, Karl. A Grande Transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Capítulo - Antecedentes e consequências. (pp. 109-127).
20/05	Seminário 3 e aula dialogada: item 5.1 do programa de curso. THOMPSON, E. P. Costumes em Comum. Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional. São Paulo: Cia das Letras. 1998. Capítulo - Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. (p.267-304).
27/05	Seminário 4 e aula dialogada: início do item 5.2 do programa de curso. BARRADAS, Liana França Dourado. Marx e a divisão do trabalho no capitalismo. São Paulo: Instituto Lukács, 2014. Capítulo I - Os aspectos gerais da divisão do trabalho. (pp. 27-68).
03/06	Seminário 5 e aula dialogada: item 5.2 do programa de curso. BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do Trabalho no Século XX. Ed. Guanabara: Rio de Janeiro. 1987. Capítulo 3 - A divisão do Trabalho (pp.70-81) Capítulo 4 - Gerência Científica (pp. 82-111)
10/06	Seminário 6 e aula dialogada: item 5.2 do programa de curso. HOBSBAWM, E. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. RJ: Forense Universitária, 5ª ed. 2000. Capítulo - A Revolução Industrial 1780 – 1840 (pp. 53 a 73)
17/06	Seminário 7 e aula dialogada: início do item 5.3 do programa de curso. THOMPSON, E. P. A Formação da Classe operária Inglesa, vol. II. SP. Paz e Terra, 1987. Capítulo - Exploração. (pp. 11-38).
24/06	Seminário 8 e aula dialogada: item 5.3 do programa de curso. HOBSBAWM, E. J. Os Trabalhadores Estudos sobre a História Operária. São Paulo: Paz e Terra, 2015. Capítulo - Os quebradores de máquinas. (pp. 17-38).



01/07	<p>Seminário 9 e aula dialogada: item 5.3 do programa de curso.</p> <p>RUDÉ, G. A multidão na História. Estudo dos Movimentos Populares na França e na Inglaterra 1730-1848. Ed. Campus: Rio de Janeiro. 1991.</p> <p>Capítulo 14 - Motivos e Crenças. (pp. 231-254).</p>
08/07	<p>Seminário 10 e aula dialogada: item 5.3 do programa de curso.</p> <p>ENGELS, F. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. SP. Global, 1985.</p> <p>Capítulo – Movimentos operários (pp. 241-272).</p>
15/07	<p>Seminário 11 e aula dialogada: início do item 5.4 do programa de curso.</p> <p>LÊNIN, V. I. O Imperialismo etapa superior do capitalismo. Editora Navegando, Campinas/Uberlândia, 2011.</p> <p>Capítulo: VII. O Imperialismo Fase superior do Capitalismo (pp. 143-153).</p> <p>Capítulo: X O lugar do Imperialismo na História (pp. 263-270).</p>
22/07	<p>Seminário 12 e aula dialogada: item 5.4 do programa de curso.</p> <p>LUXEMBURGO, Rosa de. A Acumulação do Capital. Estudo sobre a interpretação econômica do Imperialismo. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1970.</p> <p>Capítulo 1- Objeto desta investigação (pp. 11-26).</p> <p>ENTREGA DAS RESENHAS (POR E-MAIL).</p>
29/07	<p>prova substitutiva (60 pontos) para discentes com frequência na disciplina e que não conseguiram alcançar a nota mínima para a aprovação.</p>
05/08	<p>Entrega de notas finais, vistas de avaliações e encerramento do curso</p>

7. AVALIAÇÃO

Especificação da Atividade Avaliativa	Valor atribuído	Critérios para realização e correção
Atividade 1. Resenha crítica individual (Apresentação das ideias centrais,	50,0	Deve-se apresentar uma análise crítica e argumentativa dos elementos essenciais de um dos quatro itens do programa (escolher entre: 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4). A resenha precisa conter um eixo central



acrescidas dos debates coletivos realizados em sala).		que interligue a discussão e uma conclusão que sintetize o posicionamento do (da) discente frente ao contexto da seção escolhida. Número de páginas: entre 6 e 8 (excetuando capa) Há necessidade de referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT
Atividade 2. Seminários dos textos.	40,0	O seminário busca analisar os textos, compartilhar suas leituras e participar de debates. Os grupos serão responsáveis por apresentar uma breve leitura do texto (máximo: 20 minutos), contextualizando o autor e a obra. Em seguida, o grupo formulará uma ou duas questões para o debate coletivo. (Objeto da avaliação). A intenção não é a de esgotar o texto, mas, sim, de oferecer um panorama para a discussão coletiva, a partir das questões formuladas e apresentadas. <u>*Essa atividade poderá, eventualmente, ser substituída, pela ausência de textos frente ao quantitativo da turma, por duas resenhas (cada uma com valor de 20 pontos).</u>
Atividade 3. Plena participação discente.	10,0	Assiduidade regular e participação qualificada nas aulas, presença que demonstre leitura prévia dos textos e contribuição consistente nos debates.



Recuperação Prova de Reposição para discentes com frequência na disciplina e que não conseguiram alcançar a nota mínima (60 pontos). Data da prova: 29/07 Matéria: textos constantes no cronograma do curso. Em sala de aula.	60,0	Escrita de acordo com as normas ortográficas e gramaticais da língua portuguesa, coerência argumentativa e interconexão com discussões realizadas.
--	------	--

8. BIBLIOGRAFIA

8. Bibliografia Básica:

BARRADAS, Liana França Dourado. Marx e a divisão do trabalho no capitalismo. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.

BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do Trabalho no Século XX. Ed. Guanabara: Rio de Janeiro. 1987.

ENGELS, F. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. SP. Global, 1985.

LÊNIN, V. I. O Imperialismo etapa superior do capitalismo. Editora Navegando, Campinas/Uberlândia, 2011.

LUXEMBURGO, Rosa de. A Acumulação do Capital. Estudo sobre a interpretação econômica do Imperialismo. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1970.

HOBBSAWM, E. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. RJ: Forense, 2001.

HOBBSAWM, E. J. A Era do Capital. 1848-1875. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 2001.

HOBBSAWM, E. J. Os Trabalhadores Estudos sobre a História Operária. São Paulo: Paz e Terra, 2015. pp. 17-38

MARX, K. A assim chamada acumulação primitiva. In: _____. O Capital: crítica da economia política – Livro I. São Paulo: Boitempo, 2017. p. 785-834.

POLANYI, Karl. A Grande Transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RUDÉ, G. A multidão na História. Estudo dos Movimentos Populares na França e na Inglaterra 1730-1848. Ed. Campus: Rio de Janeiro. 1991.

THOMPSON, E. P. A Formação da Classe operária Inglesa, vol. II. SP. Paz e Terra, 1987.

Bibliografia Complementar



- BERLIN, I. Karl Marx. Rio de Janeiro: Siciliano, 1991.
- BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia das Letras, 1986.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.
- BRUNSCHWIG, H. A partilha da África Negra. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- BUCH, E. Música e Política; a nona de Beethoven. Bauru/SP: Edusc, 2001.
- CHESNEAUX, J. A Ásia Oriental nos séculos XIX-XX. São Paulo: Pioneira, 1976.
- FERRO, Marc (org.). O Livro Negro do Colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004
_____. Expansão Européia (1600-1870). São Paulo: Pioneira, 1980
- GIDDENS, A. Marx, capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Presença, 1984.
- GODECHOT, J. As revoluções (1770-1799). São Paulo: Pioneira, 1985.
- GODECHOT, J. Europa e América no tempo de Napoleão (1800-1815). São Paulo: Pioneira, 1984.
- GORZ, André. Crítica da Divisão do Trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 1980..
- HOBSBAWM, Eric. A era dos Impérios: 1875- 1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LANDES, David. Prometeu Desacorrentado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- LÊNIN, Vladimir. O Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo: Global, 1987.
- MARX, Karl. O Capital. Resumo literal condensação dos livros 1, 2, e 3. (Luiz de Carvalho Bicalho) SP. Novos Rumos, 1990.
- REMOND, R. História dos Estados Unidos. São Paulo: Difel, 1961.
- SCHORSCHKE, C.E. Viena fin-de-siècle. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- STAROBINSKI, J. A invenção da liberdade. São Paulo: Unesp, 1994.
- THOMPSON, E.P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- TOCQUEVILLE, A. Lembranças de 1848: as jornadas revolucionárias em Paris. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação em História realizada em:

___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação em História: